

EIXO 7 - CORPO SUBJETIVO E PSICANÁLISE

A devastação nas relações mãe e filha na obra *Um amor incômodo*, de Elena Ferrante

Anna Caroline Garcia Resende; Christiane Carrijo Eckhardt Mouammar

Palavras-chave: *Psicanálise, Relação mãe e filha, Devastação, Literatura, Elena Ferrante*

RESUMO EXPANDIDO

A literatura constitui-se como um espaço de disputa e problematização de representações sociais historicamente instituídas (Candido, 2011). Ao encontrar-se com a psicanálise, manifestam-se arranjos acerca da feminilidade e suas contradições, possibilitando um questionamento dos papéis sociais limitadores atribuídos às mulheres no que diz respeito à maternidade (Iaconelli, 2023). O objetivo desta pesquisa foi identificar e sistematizar, na obra *Um amor incômodo* (2017), de Elena Ferrante, como aparece o conceito psicanalítico de devastação (Lacan, 1992) nas relações mãe e filha, para analisar a complexidade deste laço, marcado por ambivalência, identificação e ruptura. Por meio da problematização de representações normativas da maternidade, a obra descreve relações maternas que se distanciam da hegemonia, desconstruindo estereótipos que reforcem a naturalização da maternidade como um destino inescapável para as mulheres. A metodologia é qualitativa (Sampieri; Collado; Lucio, 2006), baseando-se no Estado da arte (Soares, 1989). Em um primeiro momento, foi realizada uma revisão integrativa de literatura através das bases de dados CAPES, Google Scholar e SciELO, utilizando os descritores "Devastação", "Relação mãe e filha", "Psicanálise", "Elena Ferrante" e "Literatura", a partir dos seguintes critérios de inclusão: (a) artigos, dissertações e teses publicados em português, entre janeiro de 2014 e dezembro de 2024; (b) estudos que discutam as relações mãe-filha a partir do conceito de devastação. Em um segundo momento, realizou-se a leitura sistemática dos textos freudianos e lacanianos selecionados, submetendo-os à Análise de Conteúdo de Bardin (2016), assim como a leitura flutuante da obra *Um amor incômodo*. Nesta, foram eleitos sintagmas que se relacionam ao conceito laciano de devastação para a construção de categorias de análise que serão aplicadas às relações mãe e filha exploradas na obra. Os resultados da revisão integrativa da literatura apresentaram 35 trabalhos, sendo 25 artigos, 8 dissertações e 2 teses. Estes foram registrados de maneira a descrever os trabalhos selecionados, com um enfoque nos eixos temáticos: (a) devastação e (b) maternidade. Em vista da leitura do material, emergiram as seguintes categorias de análise: (1) A devastação feminina nas relações mãe e filha: pesquisas sobre o vínculo mãe-filha moldado pelo conflito entre identificação e repulsa; (2) O mito do amor materno: estudos que discutem a maternidade e contestam a ideia de feminilidade atrelada apenas à capacidade de procriação; (3) O questionamento dos papéis sociais das mulheres: escritos que partem da valorização da diversidade das experiências femininas no combate a papéis sociais limitantes; (4) A escrita na construção de subjetividades femininas: trabalhos sobre as vivências de resistência do feminino corporificadas no registro escrito como uma forma de resistência. Os resultados parciais da pesquisa demonstram que os estudos sobre a temática da devastação nas relações mãe e filha ainda são escassos. A investigação mostra-se valorosa ao usar

da psicanálise enquanto uma potência transformadora, com o intuito de questionar estruturas sociais misóginas e buscando dar voz a experiências femininas que não se resumem à maternidade. Nesse sentido, a obra *Um amor incômodo* oferece um olhar próprio sobre o laço mãe-filha, subvertendo o lugar de sujeição que foi imposto estruturalmente às mulheres.

In: Anais do VI Congresso Internacional Corpos em Movimento 2025.
Revista Periphérica — Periódico do CPAPEC, 2025.

DOI: [h](#)

Licença: Creative Commons BY-NC-SA 4.0 — <https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/deed.pt-br>